

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

O caráter provisório da ciência

1 Apesar do rigor do método científico, não convém concluir que a ciência é um conhecimento certo e definitivo, pois ela avança em contínuo processo de investigação que supõe 4 alterações e ampliações necessárias conforme surgem fatos novos, ou quando são inventados outros instrumentos.

Por exemplo, nos séculos XVIII e XIX, as leis de 7 Newton foram reformuladas por diversos matemáticos que desenvolveram técnicas para aplicá-las de maneira mais precisa. No século XX, a teoria da relatividade de Einstein desmentiu a 10 concepção clássica newtoniana de que a luz se propaga em linha reta. A hipótese de que os raios luminosos, ao passarem próximo do Sol, sofreriam um desvio, foi confirmada por observações 13 durante o eclipse solar de 1919.

Mesmo o clássico conceito de determinismo, que admitia uma rigorosa causalidade entre os fenômenos, sofreu um 16 duro golpe com as descobertas da física quântica no começo do século XX. O estudo do átomo levou à formulação do princípio da incerteza, segundo o qual é impossível determinar 19 simultaneamente e com igual precisão a localização e a velocidade de um elétron.

M. L. de Aranha e M. H. P. Martins. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, s/d, p. 101 (com adaptações).

A respeito das idéias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- O título faz jus ao conteúdo do texto, pois, segundo o autor, nunca se sabe se um conhecimento é verdadeiro.
- O primeiro parágrafo poderia continuar da seguinte forma: **Em outras palavras, sem desmerecer a seriedade e o rigor do método e dos resultados, as leis e as teorias científicas continuam sendo de fato hipóteses com diversos graus de confirmação.**
- As observações feitas durante o eclipse solar de 1919 demonstraram que a hipótese de Newton não era verdadeira quanto à forma como a luz se propaga e foram usadas como argumento pelos autores do texto para comprovar sua tese.
- Segundo o texto, as relações de causa e efeito foram relevantes na teoria clássica, mas, na modernidade, devem ser desconsideradas.
- O primeiro parágrafo do texto é composto por coordenação e subordinação.
- A substituição de “Por exemplo” (l.6) por **A saber** mantém a correção gramatical e é adequada ao contexto.
- As ações de **passar** e de **confirmar**, expressas no período das linhas 11 e 12, são atribuídas a “raios luminosos” e “observações”, respectivamente.
- No texto, a explicitação do modo como “a localização e a velocidade de um elétron” (l.19-20) são determinadas, no “princípio da incerteza” (l.17-18), é feita por meio da coordenação de dois adjuntos adverbiais.
- Da mesma forma que as palavras “elétron” (l.20) e **elétrons** são acentuadas, acentuam-se, pela mesma regra, **hífen** e **hífens**.

1 **Veja** — O senhor é criticado por outros cientistas quando defende a possibilidade de vida em outros planetas. A descoberta da inexistência de 4 micróbios em Marte alterou suas convicções?

Sagan — Essa questão é extremamente importante. Estamos sozinhos no universo ou há outros 7 seres? Existem micróbios em outros mundos? E vida inteligente? Não há respostas fáceis, não basta pousar uma vez em Marte para saber se existem por lá uns seres 10 esverdeados ou não. Como poderíamos, hoje, concluir que não há vida no resto do universo se existem 400 bilhões de sóis apenas na Via Láctea, a galáxia em que 13 está a Terra, e se há pelo menos mais 100 bilhões de galáxias além da nossa? A química que produz a vida é reproduzida facilmente por todo o cosmo. Por que 16 seríamos tão privilegiados? O universo é três vezes mais velho que a Terra; devem existir, portanto, lugares em que houve mais tempo para a evolução biológica que em 19 nosso planeta. Parece improvável que sejamos os únicos seres inteligentes. É possível, mas é improvável.

Veja Especial 35 anos. Entrevista com Carl Sagan, em abril de 1982, set./2003, p. 96 (com adaptações).

Considerando a entrevista mostrada no texto acima, julgue os seguintes itens.

- Os argumentos que Sagan usa para defender sua tese são: o contato com Marte, a quantidade de sóis da Via Láctea, a quantidade de galáxias no Universo, a velhice da Terra.
- Ao responder à pergunta do entrevistador, Sagan também faz perguntas cujas respostas estão implícitas no texto. As perguntas estão corretamente relacionadas às respectivas respostas no quadro a seguir.

1. Estamos sozinhos no universo?	Não.
2. (Ou) há outros seres?	Provavelmente sim.
3. Como poderíamos, hoje, concluir que não há vida no resto do universo se existem 400 bilhões de sóis apenas na Via Láctea, a galáxia em que está a Terra, e se há pelo menos mais 100 bilhões de galáxias além da nossa?	Não poderíamos.
4. Por que seríamos tão privilegiados?	Porque somos humanos.

- Os vocábulos “inexistência” (l.3), “esverdeados” (l.10) e “improvável” (l.19) assemelham-se pela estrutura básica: prefixo, radical, sufixo.
- Na linha 5, as relações coesivas seriam beneficiadas se o entrevistado iniciasse sua resposta com a palavra **Esta**.

- 14 O sujeito oculto de “Estamos” (ℓ.6) tem como referentes o entrevistado, o entrevistador e os seres humanos da Terra, excluindo-se os demais.
- 15 Na linha 8, “respostas fáceis” é complemento de “há”.
- 16 A oração “pousar uma vez em Marte” (ℓ.8-9) deve ser entendida como aquilo que “não basta”, isto é, como o sujeito de “basta”.
- 17 No contexto em que se encontra, “devem existir” (ℓ.17) é uma forma verbal que pode ser substituída por **deve haver** sem que haja desrespeito à língua culta escrita.
- 18 Os conectores “portanto” (ℓ.17) e “mas” (ℓ.20) estabelecem o mesmo tipo de relação lógica: ligam idéias que se opõem.

Com a palavra

1 Para o cidadão comum, que felizmente não precisa se atormentar com as minúcias do jargão informático, a explosão do texto passa despercebida, pois ela não usa papel. Vagas nuvens de elétrons viajando em alta velocidade substituíram o produto de árvores cortadas entregue por carteiros. Tal revolução não se limita apenas a agradar aos ecologistas ou a diminuir o tamanho dos lixões nas grandes metrópoles. Ela marca a maior mudança ocorrida nos meios de comunicação: as palavras foram desacopladas do papel.

É verdade que o texto, no alfabeto romano, continua sendo composto por 26 letras, como nos tempos de Horácio. Mas ele se libertou da opressão do papel, que o sepultava e distanciava. Hoje, ele se tornou tão pioneiro quanto a mais inebriante novidade da mídia eletrônica.

A reviravolta de hoje está produzindo uma transformação tão radical quanto a que a prensa tipográfica gerou meio milênio atrás. Para começar, estamos demolindo as fronteiras arbitrárias que separavam autor, editor e leitores. Essas categorias não existiam antes da invenção dos tipos móveis, e não sobreviverão a esta década. Tal qual os monges de outrora, que simultaneamente escreviam, editavam e liam, os surfistas da informação digital que hoje consultam bancos de dados eletrônicos desempenham rotineiramente as mesmas funções: pesquisam e selecionam, assimilam, editam e criam seu próprio texto. Só que instantaneamente, e em tempo real. Nos tempos de Gutenberg, o prelo deu vida aos textos e os difundiu, mas com o terrível ônus de torná-los formais e imutáveis — as palavras imobilizavam-se como insetos paleolíticos aprisionados no âmbar. Os leitores sabiam que, no máximo, podiam lê-las. Alterá-las, jamais.

P. Saffo. *Veja 25 anos — reflexões para o futuro*. 1993, p. 158-9 (com adaptações).

A propósito da estrutura e das idéias do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 25 Na linha 4, “pois” tem sentido conclusivo.
- 26 O verbo **desacoplar**, conforme as idéias gerais do texto e o emprego na linha 10, é sinônimo do verbo **libertar** e pode ser por ele substituído, desde que respeitada a flexão exigida pelo contexto.
- 27 Segundo o texto, de modo geral, as revoluções que envolveram o texto escrito geraram, respectivamente, dois tipos de atividades antes inexistentes: a dos tipistas e a dos surfistas da informação.
- 28 Na história, o texto escrito passou por fases de transformação. A transformação da escrita, conforme expressa nas linhas de 19 a 23, está corretamente representada abaixo.

época	categorias
	autor / editor / leitores
antes de Gutenberg	categorias inexistentes
depois de Gutenberg (até agora)	categorias distintas
a partir de 2010	categorias inexistentes

- 29 As características do texto escrito, segundo o texto, mudaram: antes os textos, eram mortos, isto é, não circulavam, eram imóveis; a seguir, continuaram mortos, ou seja, ficavam no papel, ainda imutáveis e formais; mas começaram a circular em grande número, a serem lidos; hoje, são copiados do computador por todos, o que fere os direitos do autor.
- 30 O texto é uma elegia ao **papel**, sem o qual não haveria texto escrito.

1 Conta a tradição que Diógenes, filósofo grego da escola cínica (século IV a.C.), discípulo de Antístenes, aceitando o princípio de que, para atingir a verdadeira felicidade, é necessário “viver como um cachorro”, abandona sua casa e passa a viver em um barril.

Já Euclides, da escola pitagórica (também do século IV a.C.), ouviu esta pergunta de um discípulo:

— Mestre, o que ganharei aprendendo geometria?

Como resposta, o famoso geômetra e filósofo ordenou a um escravo:

— Dê-lhe uma moeda, uma vez que precisa ganhar algo, além do que aprende.

Essas histórias e muitas outras, que relatam a excentricidade de filósofos antigos e modernos, revelam a imagem mais comum que temos dessas pessoas: são indivíduos com “a cabeça na lua”, preocupados com problemas que nada têm a ver com o cotidiano ou com a vida prática.

Mas se o filósofo fosse assim, por que, então, condenar Sócrates, na Grécia antiga, a morrer bebendo cicuta? Por que proibir a leitura dos livros de Karl Marx?

Talvez a divulgação da imagem do filósofo como uma pessoa “desligada” do mundo seja exatamente a defesa da sociedade contra o “perigo” que ele representa. Perigo? Que perigo pode representar um homem que “só faz discursos”? Que “só lida com a palavra”?

M. L. de Aranha e M. H. P. Martins. *Temas de Filosofia*. São Paulo: Moderna, s/d, p. 77 (com adaptações).

Com relação às idéias e às estruturas presentes no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 19 O texto acima apresenta-se como expositivo e argumentativo, mas não há trecho narrativo.
- 20 No trecho “para atingir a verdadeira felicidade, é necessário viver como um cachorro” (ℓ.3-4), há três orações. A relação lógica entre elas fica corretamente explicitada da seguinte maneira: a terceira é o predicativo da segunda, a principal, e a primeira expressa a finalidade da segunda.
- 21 Na linha 17, a forma verbal “têm” está acentuada para atender à concordância com o seu sujeito sintático “problemas” (ℓ.16).
- 22 O período das linhas de 18 a 20 mantém seu sentido original e continua obedecendo às normas da escrita padrão se for reescrito da seguinte forma: **Mas como os filósofos não são assim, não há motivos para que se condene Sócrates, na Grécia Antiga, a morrer bebendo cicuta.**
- 23 No contexto em que aparece, a oração reduzida “bebendo cicuta” (ℓ.19) indica modo.
- 24 No último parágrafo, foram utilizados os sinais de pontuação em suas funções básicas: aspas, para enfatizar alguns vocábulos, e pontos de interrogação, para interrogar o leitor, o que torna a leitura interativa.



A figura acima mostra uma janela do aplicativo Word 2000, com parte de um texto em edição extraído do sítio <http://www.cnpq.br>. Considerando essa janela, julgue os itens a seguir, relativos ao Word 2000.

- 31 Para se selecionar o trecho “Os recursos (...) 25 de outubro.” é suficiente aplicar um clique triplo sobre qualquer ponto desse trecho.
- 32 Para se mover o ponto de inserção para o final do documento em edição, é suficiente pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; teclar **End**; liberar a tecla **Ctrl**.
- 33 O Word 2000 permite que diversos documentos sejam abertos simultaneamente. A lista de documentos abertos, na qual se pode selecionar um dos documentos abertos, é visualizada por meio do menu **Exibir**.
- 34 O Word 2000 permite que estilos de parágrafos sejam definidos pelo usuário e salvos para serem utilizados em outros documentos. Uma nova combinação de formatos para parágrafo pode ser definida por meio da opção Estilo, disponibilizada no menu **Formatar**.

	A	B	C	D
1		Gastos por ano em R\$		
2	Item do Projeto	Ano 1	Ano 2	Ano 3
3	Equipamento Importado	100.000,00	0,00	0,00
4	Equipamento Nacional	55.000,00	15.000,00	0,00
5	Material de Consumo	20.000,00	10.000,00	10.000,00
6	Mão-de-Obra	0,00	5.000,00	10.000,00
7	TOTAL			

A figura acima mostra uma janela do Excel 2000, com uma planilha que está sendo editada por um usuário, contendo dados sobre um projeto de pesquisa. Com relação a essa figura e ao Excel 2000, julgue os itens seguintes.

- 35 Para se calcular os totais previstos para os anos 1, 2 e 3, pondo os resultados nas células B7, C7 e D7, respectivamente, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: clicar a célula B7; clicar **Σ**; teclar **Enter**; clicar novamente a célula B7; arrastar, com o mouse, o canto inferior direito da célula B7 até a célula D7; liberar o mouse.
- 36 Para se copiar o conteúdo das células de D3 a D6 para as células de E3 a E6, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: selecionar as células de D3 a D6; clicar o menu **Ferramentas** e, na lista de opções que aparece em decorrência dessa ação, clicar Copiar; clicar a célula E3; clicar o menu **Ferramentas** e, na lista de opções decorrente dessa ação, clicar Colar.

Com relação a procedimentos para a realização de cópia de segurança, julgue os itens a seguir.

- 37 Para realizar uma cópia de segurança de 40 GB de informações armazenadas em um disco rígido, utilizando-se como mídia o *compact disc* (CD), serão necessários mais de 50 CDs.
- 38 Considere a seguinte situação hipotética.
Um determinado setor do CNPq possui 20 computadores, cada computador contendo dois discos rígidos de 20 GB cada. Com o intuito de realizar uma cópia de segurança de todas as informações armazenadas nesses computadores, o responsável do setor solicitou a compra de 25 fitas DAT com capacidade cada uma de 20 GB e 40 GB sem e com compressão, respectivamente.
Nessa situação hipotética, errou o responsável pelo setor acima mencionado ao solicitar fitas DAT para a realização de cópia de segurança das informações armazenadas nos 20 computadores de seu setor, pois não existem fitas DAT com as especificações acima fornecidas.
- 39 Existe mídia para ZIP drives capaz de armazenar informações de dados que ocupam até 100 MB de memória.



A figura acima mostra a janela **Meu computador** sendo executada em um computador que tem como sistema operacional o Windows 98. Com relação a essa figura e ao Windows 98, julgue os itens seguintes.

- 40 Supondo que a unidade E: contenha um CD-ROM, para apagar todos os arquivos contidos nesse CD-ROM, é suficiente clicar o ícone **(E:)** e, em seguida, clicar o botão **Recortar**.
- 41 Caso se clique o ícone **(C:)** e, em seguida, se clique o botão **Avançar**, será aberta a janela correspondente ao ícone **Acesso à rede dial-up**.



Com base na figura acima, que ilustra uma janela do Internet Explorer 6 em sessão de uso, julgue os itens seguintes, relativos ao Internet Explorer 6.

- 42 As informações contidas na janela permitem concluir que páginas dos sítios cujos endereços eletrônicos são <http://www.cnpq.br> e <http://www.mct.gov.br> foram acessadas na mesma sessão de uso do Internet Explorer 6 que permitiu obter a página Web mostrada na janela acima.
- 43 Ao se clicar o ícone **mct (www.mct.gov.br)**, será iniciado um processo de acesso ao sítio cujo endereço eletrônico é <http://www.mct.gov.br>.
- 44 Se a página inicial do Internet Explorer 6 tiver como endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br>, então, ao se clicar o botão **Avançar**, será iniciado um processo de acesso à página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br>.
- 45 Sabendo que o botão **Avançar** está desativado, é correto concluir que o Internet Explorer 6 está em modo de operação *off-line*.

A institucionalização das atividades científicas no Brasil vem da década de 50 do século passado, com a criação de agências como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Junto com o fomento à pesquisa, também foram introduzidos instrumentos de incentivos para a formação de recursos humanos.

Na década de 60 do século passado, iniciaram-se os primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que sofreram uma grande expansão. Atualmente, mais de 2.500 cursos, reconhecidos pelo MEC, formam aproximadamente seis mil doutores por ano. Mas, apesar da expansão quantitativa de grupos de pesquisa e do aumento na produtividade científica, um conjunto de fatores torna bastante difícil aos pesquisadores brasileiros desenvolverem projetos de fronteira que, por sua natureza, enfrentam uma grande competitividade internacional.

Isaac Roitman. **O que fazer para alcançar a vanguarda.**
In: **UnB revista**, ano III, n.º 8, jul.-out./2003, p. 32 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial e considerando as múltiplas implicações relativas ao cenário científico no Brasil e no mundo dos dias atuais, julgue os itens seguintes.

- 46 O domínio do conhecimento é essencial a qualquer sociedade que, em tempos de uma economia globalizada e sistematicamente contingenciada pelas inovações tecnológicas, como a dos dias atuais, aspire à inserção internacional em bases não-subalternas.
- 47 Uma das razões pelas quais o Brasil encontra dificuldades para expandir sua capacidade de produzir uma ciência de vanguarda situa-se na fragilidade do próprio sistema educacional. A escola de baixa qualidade dificilmente estimula talentos, espírito crítico e criatividade.
- 48 No Brasil dos dias de hoje, embora o ensino fundamental esteja praticamente universalizado em termos de acesso à escola, no ensino médio — que completa a educação básica — o número de matriculados ainda está muito aquém do que deveria. Em ambos os casos, contudo, prevalece, em larga medida, o problema da má qualidade do ensino.
- 49 Doações de pessoas físicas e jurídicas destinadas ao financiamento de projetos de pesquisa ainda é uma prática muito rara no Brasil, mas comum nos países que lideram a produção do conhecimento científico.

A política externa dos Estados Unidos da América (EUA), na administração do presidente George Walker Bush, caracteriza-se pelo unilateralismo, pela imposição do pensamento e dos objetivos da direita fundamentalista do Partido Republicano. O gigantesco poder nacional adquirido pelo país, inédito na História Contemporânea, permitiu à administração Bush recusar-se, por exemplo, a ratificar o Tratado de Kyoto. Na recente invasão do Iraque, da qual participaram como sócios menores a Grã-Bretanha e forças simbólicas de outras nacionalidades, esse unilateralismo foi mais além, transgredindo o Direito Internacional, ao ignorar a Carta da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual os EUA são signatários. A ONU foi criada em 1945, sob o trauma causado pela mortandade e sofrimento resultantes da Segunda Guerra Mundial. O Capítulo VII de sua Carta estipulou caber ao Conselho de Segurança zelar pela paz.

Francisco Fernando Monteoliva Doratioto. *A guerra no Iraque e o futuro da ONU*. In: *UnB revista*, ano III, n.º 8, jul.-out./2003, p. 11 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando as relações internacionais contemporâneas, julgue os itens subsequentes.

- 50** O temor de que o interesse das grandes potências pudesse influir na decisão é a razão pela qual a ONU, pelo seu Conselho de Segurança, não pode aprovar missões de força de paz e deslocá-las para regiões em conflito.
- 51** O secretário-geral da ONU, principal executivo da organização e que atualmente é Kofi Annan, é sempre escolhido entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança.
- 52** O Tratado de Kyoto, que o governo Bush se recusa a ratificar, como informa o texto, é de crucial interesse para o conjunto da humanidade na medida em que prevê menores emissões de gases causadores do efeito estufa.
- 53** O gigantesco e historicamente inédito poder concentrado hoje pelos EUA tem, entre outras, bases vigorosas: o incontestável poderio militar, o controle sobre organismos financeiros multilaterais e a importância de seu mercado consumidor para as exportações dos demais países.

Com o alastramento, a partir das últimas décadas do século passado, da terceira Revolução Industrial, aliada ao neoliberalismo, um número crescente de indivíduos mundo a fora se vê entre a cruz e a espada. De um lado, o desemprego, do outro, um trabalho a cada dia mais absorvente, exigente, instável, estressante.

No Japão, dezenas de famílias de vítimas de *karoshi*, a morte por excesso de trabalho, são indenizadas pelo governo todo ano. Os ingleses batem recordes de faltas ao trabalho em razão do estresse e gastam bilhões com terapias para combater o problema. No Brasil, a grande maioria das ocupações criadas nos últimos anos não é apenas precária e estressante: resulta de estratégias de sobrevivência no limite do desespero. No mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 30% dos trabalhadores têm sintomas de depressão, transtornos de ansiedade (como a síndrome do pânico) ou estresse.

Flavio Lobo. *Vida e morte no trabalho*. In: *Carta Capital*, ano X, n.º 263, 22/10/2003, p. 12-3 (com adaptações).

Tendo o texto anterior — de Flavio Lobo — por referência inicial, julgue os itens seguintes, relativos a aspectos sociais e econômicos da sociedade contemporânea.

- 54** A terceira etapa da Revolução Industrial é assinalada por novos modelos de produção e de gestão e se baseia na difusão de novas tecnologias, de que seriam exemplos significativos a microeletrônica, a robótica e a informática.
- 55** O neoliberalismo traduz, no campo das idéias políticas e econômicas, a nova realidade da globalização. Em linhas gerais, ele propõe o fortalecimento do Estado como executor de políticas sociais e, principalmente, como regulador das relações entre capital e trabalho.
- 56** Infere-se do texto que, em face das condições impostas pela atual economia globalizada, sustentada pela sofisticação da tecnologia e voltada para um mercado mundial de acentuada competitividade, os trabalhadores — independentemente dos países a que pertençam — costumam apresentar reações comportamentais bastante semelhantes.
- 57** Quando o texto fala em “estratégias de sobrevivência no limite do desespero”, para mencionar o caso brasileiro, possivelmente se refere às diversas modalidades de trabalho informal que se multiplicam pelo país, ou seja, aquele em que o trabalhador, embora munido de uma carteira profissional devidamente assinada, aceita submeter-se a salário aviltante.

Muitas foram as legislações e investidas políticas para um modelo de reforma agrária que atendessem aos interesses da população rural brasileira. As análises da realidade rural brasileira foram sempre contaminadas por interesses econômicos classistas ou por perspectivas ideológicas sectárias que produziram ou interpretações simplistas, que propugnavam soluções tipo “passe de mágica”, ou revolucionárias, que aspiravam a mudança da ordem política vigente. Outra característica dessas análises é a separação da questão agrária da questão agrícola. Essa visão esquizofrênica perdura, como se as ações de política agrícola não interessassem aos beneficiários da reforma agrária.

Danilo Nolasco C. Marinho. *Risco de tragédias indesejáveis*. In: *UnB revista*, ano III, n.º 8, jul.-out./2003, p. 48 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens seguintes, relacionados à questão da terra no Brasil.

- 58** Definida no texto como “visão esquizofrênica” da realidade, a distinção entre questão agrária e agrícola atende a interesses específicos. Assim, falar em questão agrária corresponderia aos interesses de fazendeiros e empresários rurais, logo uma visão política de direita; já a questão agrícola seria uma posição de esquerda, correspondendo à demanda dos trabalhadores não-proprietários de terra.

59 O denominado agronegócio ainda desempenha acanhado papel na constituição do produto interno bruto (PIB) brasileiro, talvez porque o Brasil — como, de resto, os demais países emergentes — encontre muita dificuldade para exportar seus produtos agropecuários ante os escandalosos subsídios oferecidos pelos países mais ricos aos seus produtores.

60 Um retrato do Brasil rural de hoje mostraria, lado a lado, tecnologias e práticas tradicionais e francamente ultrapassadas e o avançado perfil tecnológico de última geração em exploração agropecuária.

Text I – items 61 to 67

As recently as two centuries ago, *per capita* incomes were not very different across countries. Today's vast differences in living standards between the richest and poorest countries in the world reflect sustained differences in rates of economic growth that have made the difference between development success and failure. Understanding why some countries have grown so fast over long periods of time while in other countries economic growth has stagnated and *per capita* income has even fallen is a central question in development economics. The answers to these questions are complex, and are the subject of extensive research.

Equally important are issues related to short-run economic fluctuations. Many developing countries have experienced prolonged macroeconomic volatility and suffered from frequent crises, which have undermined growth and poverty reduction.

Internet: <<http://econ.worldbank.org/programs/macroeconomics>>. Access on Oct. 1st 2003 (with adaptations).

Based on text I, it can be correctly inferred that

- 61** about two hundred years ago each person's incomes were quite similar all over the world.
- 62** discrepancies between rich countries and poor ones have now come to an end.
- 63** rates of economic growth reflect lack of success for poor countries.
- 64** while most countries have experienced intense economic growth, a few have stopped growing.
- 65** if economic rates decrease the income also decreases for everyone.
- 66** short-run economic fluctuations have crucial effects on the economies of developing countries.
- 67** developed countries have often undergone crises due to long macroeconomic volatility.

Text II – items 68 to 75

Brazil is one of the few countries which still has a lot of scope for increasing its production of hydroelectric energy. Electricity thus obtained comes from a clean energy source, because it does not involve the use of carbon as a fuel. However, the construction of enormous dams to produce electrical energy brings with it other major problems, such as the destruction of the forests along the rivers involved. To avoid the consequent loss of biodiversity, CONAMA approved a resolution, which makes ecological compensation obligatory in such a situation. Companies, which construct and operate such dams must spend at least 0.5% of the cost of the undertaking in the purchase of another forestland and there establish and maintain an ecological station or similar conservation unit. This provision is unique in the world. Its scope has been extended to any undertaking of importance, for example roads which involve the destruction of forests or other important forms of natural vegetation.

Internet: <<http://brazil.org.uk/page.php?cid=894>>. Access on Oct. 1st 2003 (with adaptations).

From text II, it can be correctly deduced that

- 68** Brazil is one of the many countries with a good potential for hydroelectric exploitation.
- 69** carbon used as a fuel cannot be considered a clean energy provider.
- 70** the construction of huge dams brings about no changes in the environment.
- 71** CONAMA deals with environmental preservation.
- 72** companies that build up dams have to spend at most 0.5% of the cost of the undertaking to buy another forestland.
- 73** Brazil is the only country where ecological financial compensation is duly provisioned.
- 74** Brazilian concerns about environmental care entail diversified scope.
- 75** the construction of a new major highway connecting Rio Branco (AC) straight to Manaus (AM) would require a good deal of reforestation.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação aos programas prioritários do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) no âmbito da política de informática, julgue os itens a seguir.

- 76 A coordenação desses programas cabe à FINEP.
- 77 O Programa Rede de Desenvolvimento de competências em Tecnologia da Informação (TI) (RDC/TIC) faz parte das atividades previstas no projeto Sociedade da Informação, mas não é prioritário no âmbito da Política de Informática do MCT.
- 78 Há cinco programas prioritários apoiados pela política de informática do MCT.
- 79 O Programa Nacional de Microeletrônica (PNM) *Design* está incluído entre os programas prioritários.
- 80 Para os efeitos dos benefícios fiscais previstos na Lei de Informática, consideram-se os investimentos realizados nos programas prioritários.
- 81 A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) não é um dos programas prioritários beneficiados pela Lei de Informática, porque não envolve apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D).
- 82 O MCT define as regras para que as empresas beneficiárias dos incentivos fiscais da Lei de Informática participem mediante celebração de convênios específicos.

Com relação ao fomento às atividades de P&D em TI, julgue os itens seguintes.

- 83 O Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAÉ) não faz parte do conjunto de instrumentos de fomento para projetos em TI nas empresas, que já contam com incentivos fiscais da Lei de Informática.
- 84 O credenciamento de empresas para a realização de projetos de P&D apoiados pela Lei de Informática requer a elaboração e a aprovação do processo produtivo básico.
- 85 O PROTEM-CC foi pioneiro no CNPq quanto à organização de redes cooperativas de pesquisa.
- 86 O PROTEM-CC é um programa nacional que não foi objeto de acordo com nenhuma agência internacional.
- 87 Caso não atinjam o mínimo fixado, os investimentos em atividades de P&D deverão ser transferidos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), no mesmo valor.
- 88 Para ter direito aos benefícios previstos na Lei de Informática, as empresas deverão investir, anualmente, no mínimo, 1% de seu faturamento bruto no mercado interno, deduzidos os tributos correspondentes e o valor das aquisições de produtos incentivados, em projetos de P&D no país.
- 89 O MCT, por meio do CNPq, lançou, em setembro de 2003, edital de fomento ao desenvolvimento de *software* livre, voltado a pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior credenciados junto ao Ministério da Educação, ou a institutos ou centros de pesquisa ou entidade brasileira de ensino, oficial ou reconhecida, credenciados pelo Comitê Assessor de Tecnologia da Informação (CATI).
- 90 Há previsão de que seja lançado pela FINEP um edital para apoio ao desenvolvimento de plataformas alternativas de *software*.
- 91 De acordo com a Lei de Informática, os recursos para financiamento de projetos de TI de interesse das empresas resultam de renúncia fiscal de percentual sobre o lucro líquido.

A respeito de políticas públicas em TI, julgue os itens que se seguem.

- 92 O Programa Sociedade da Informação envolve os órgãos da administração direta, mas também contempla o setor privado nos seus programas.
- 93 Recentemente, foi aprovada no Congresso lei que obriga o uso de *software* livre por parte dos órgãos federais da administração direta.
- 94 A Lei de Informática não prevê a redução de juros bancários para aplicação em investimentos em P&D realizados pelas empresas do setor credenciadas pelo CATI.
- 95 A RNP, desde seu início, foi aberta à iniciativa privada e contou com o apoio das empresas para a realização de transações comerciais.
- 96 O critério de distribuição regional tem sido considerado na distribuição dos recursos dos fundos setoriais e na Lei de Informática.
- 97 A CAPES/MEC, no sentido de democratizar a qualificação de pessoal de nível superior, liberou os programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade a distância, por meio da Internet, limitada a algumas áreas do conhecimento.
- 98 A Sociedade SOFTEX é uma entidade reconhecida como organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP).
- 99 São considerados usuários temporários da RNP2 as organizações de ensino superior e pesquisa, os museus, as bibliotecas, os hospitais e as organizações que requeiram colaboração em atividades de educação ou pesquisa com instituições usuárias primárias.
- 100 De acordo com a política de uso, todas as instituições que já empregavam a rede foram convocadas a participar do processo de qualificação para inclusão na RNP2.
- 101 A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) implementa o Projeto Internet na Escola com recursos do Fundo de Universalização das Telecomunicações (FUST).
- 102 Desde a abertura econômica, os órgãos e entidades da administração pública federal não são mais obrigados a dar preferência à tecnologia desenvolvida no país nas aquisições de bens e serviços de informática e automação.
- 103 A Lei de Informática exclui os investimentos realizados pelas empresas mediante convênios com IES privadas.
- 104 A Lei de Informática foi alterada pela última vez em janeiro de 2001.
- 105 O Fundo Setorial de Tecnologia da Informação (CT-INFO) corresponde à totalidade da renúncia fiscal prevista pela Lei de Informática.
- 106 O Comitê Assessor de Tecnologia da Informação (CATI) analisa e aprova recursos destinados ao FNDCT/CT-INFO.
- 107 Foi atribuído ao Comitê Gestor da Internet o papel de assegurar a justa competição entre os provedores.

De acordo com o documento básico do Programa PDTI/PDTA, em relação à aplicação da lei de incentivos fiscais para investimentos em tecnologia, julgue os itens subseqüentes.

- 108** Não apoia pesquisa básica.
- 109** O Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP) está previsto no documento.
- 110** Foi criado programa específico para coordenar iniciativas na área de *design* no âmbito da Política Industrial e de Comércio Exterior (PICE), incluindo incentivos fiscais do PDTI/PDTA.

Quanto às tendências da política de incentivos fiscais às atividades de ciência e tecnologia (C&T) e seus resultados, julgue os itens a seguir.

- 111** A julgar pelo percentual das aplicações do PDTI/PDTA em relação ao valor orçado para o programa em 2002, a demanda das empresas superou as expectativas.
- 112** De acordo com o informe da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI), o presidente do Fórum de Secretários de C&T participou de audiência sobre a reforma tributária, no sentido de proteger os incentivos fiscais para o setor.
- 113** A gestão de tecnologia tem sido identificada como um dos pontos fortes das empresas brasileiras, dado o pragmatismo dos empresários.
- 114** Há outros requisitos fundamentais para assegurar a capacidade inovadora das empresas, além da realização de pesquisas associadas às suas demandas.
- 115** No que se refere a C&T, as universidades perderam seu papel hegemônico na produção de conhecimentos.

Com referência ao Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica Industrial (PACTI) e à aplicação da lei de incentivos fiscais para investimentos em tecnologia, julgue os seguintes itens.

- 116** O programa visa estimular todos os elos da cadeia de produção de conhecimentos, com ênfase nas atividades de pesquisa nas universidades em interação com as empresas.
- 117** A maior interação entre as universidades e o setor produtivo independe de apoio do governo no sentido da promoção de inovações.
- 118** A política de capacitação tecnológica não precisa ser estritamente alinhada à política de desenvolvimento econômico.
- 119** Em obediência à legislação, não há financiamentos a fundo perdido para empresas privadas para atividades de C&T.
- 120** Os programas no âmbito da referida lei usam outros critérios, além da questão do desenvolvimento econômico.
- 121** O PACTI define áreas críticas para orientar os seus investimentos.
- 122** A julgar pela quantidade de registros de patentes no país, o desenvolvimento tecnológico brasileiro se deu de forma assimétrica com relação à produção de conhecimentos pelas universidades e o aproveitamento desses conteúdos por parte do setor produtivo.
- 123** No âmbito do PACTI e da mencionada lei, os padrões de inovação e difusão tecnológica são mantidos inalterados, sem envolver mudanças radicais na gestão da tecnologia.

A auditoria das demonstrações contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer acerca da adequação das demonstrações, consoante os princípios fundamentais de contabilidade, as normas brasileiras de contabilidade e, no que for pertinente, à legislação específica. Com relação a esse tema, julgue os itens a seguir.

- 124** Se não houver declaração expressa em contrário, constante do parecer, entende-se que o auditor considera adequadas e suficientes, para o entendimento dos usuários, as informações divulgadas nas demonstrações contábeis, tanto em termos de conteúdo quanto de forma.
- 125** O parecer do auditor independente tem por limite os próprios objetivos da auditoria das demonstrações contábeis, representando, portanto, garantia de viabilidade futura da entidade.
- 126** Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.
- 127** Ao detectar erros relevantes ou fraudes no decorrer dos seus trabalhos, o auditor tem a obrigação de comunicar aos acionistas e, quando entender apropriado, ao órgão competente do Ministério Público.
- 128** A continuidade normal das atividades da entidade deve merecer especial atenção por parte do auditor, quando do planejamento dos seus trabalhos, ao analisar os riscos de auditoria, e deve ser complementada quando da execução de seus exames. A evidência de normalidade pelo prazo de três anos após a data das demonstrações contábeis é suficiente para a caracterização dessa continuidade.

O Projeto da Lei de Inovação que está em tramitação no Congresso Nacional, prevê que

- 129** as instituições científicas e tecnológicas possam celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida, mediante processo de escolha pública e publicação de editais.
- 130** o pesquisador que pedir exoneração do cargo para dedicar-se à inovação no setor produtivo receberá, a título de incentivo financeiro, indenização proporcional aos anos trabalhados na instituição.
- 131** a promoção e o incentivo à cooperação entre as instituições de ciência e tecnologia e as empresas nacionais para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores, mediante concessão de recursos financeiros, humanos, materiais ou de infra-estrutura, sejam ajustados mediante convênios ou contratos específicos, na forma da lei.
- 132** seja feita a reposição permanente dos pesquisadores que forem afastados de suas atividades docentes para se dedicarem a um projeto de inovação.

Em discussão promovida recentemente pelo MCT, especialistas analisaram as principais propostas que alteram o Projeto da Lei de Inovação e concluíram que o processo de

133 editais não seria adequado às particularidades da transferência de tecnologias, por obrigar uma exposição muito grande dos interessados em adquiri-las.

134 transferência de tecnologia deveria ser tratado pelos núcleos de tecnologia das IES.

Com relação aos investimentos no âmbito das políticas brasileiras de incentivo em ciência e tecnologia e em inovação tecnológica, julgue os itens subseqüentes.

135 A Política Industrial e de Comércio Exterior (PICE) enfocou prioritariamente o estímulo à implementação de Programas de Qualidade Total por meio do PBQP.

136 Os investimentos em P&D no Brasil nas últimas três décadas foram equivalentes aos dos países asiáticos, mas não houve aproveitamento por parte do setor produtivo.

137 Os editais de apoio a infra-estrutura de P&D por meio do Fundo Verde e Amarelo (FVA) contemplam também investimentos nas IES para particulares, no sentido de ampliar a base técnico-científica do país.

138 Parte significativa dos recursos dos fundos setoriais será aplicada nas regiões consideradas carentes.

139 Os recursos previstos para os fundos setoriais foram fortemente contingenciados na proposta orçamentária do governo para 2004.

140 As aplicações dos distintos fundos setoriais serão articuladas mediante instalação de um comitê gestor único no ambiente do MCT.

Quando aos novos requisitos de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, julgue os itens que se seguem.

141 O licenciamento de tecnologias tornou-se mais difícil devido ao processo de globalização.

142 O modelo de desenvolvimento econômico brasileiro adotado na última década diminuiu o interesse de investimentos por parte do setor público, inclusive para evitar problemas no âmbito da OMC.

143 O mercado atual caracteriza-se pela rápida obsolescência das tecnologias.

144 Nos últimos trinta anos, o Brasil apresentou enorme avanço na introdução de inovações quando comparado com países de mesma condição de desenvolvimento na década de 80 do século XX.

145 Incluindo o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), dos dez editais lançados ou anunciados recentemente pelo MCT quatro excluem as IES privadas.

Julgue os seguintes itens com base na legislação brasileira vigente acerca das sociedades por ações.

146 A companhia é aberta ou fechada em função de os valores mobiliários de sua emissão estarem ou não admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários.

147 Consideram-se ações em circulação no mercado as ações do capital da companhia aberta de propriedade do acionista controlador, dos diretores e dos conselheiros de administração.

148 Os dividendos, ainda que fixos ou cumulativos, não poderão ser distribuídos em prejuízo do capital social, salvo quando, em caso de liquidação da companhia, essa vantagem houver sido expressamente assegurada.

149 O estatuto da companhia pode autorizar ou estabelecer que todas as ações da companhia, ou uma ou mais classes delas, sejam mantidas em contas de depósito, em nome de seus titulares, na instituição que designar, sem a emissão de certificados.

150 O estatuto da sociedade pode estabelecer que as divergências entre os acionistas e a companhia, ou entre os acionistas controladores e os acionistas minoritários, sejam solucionadas mediante julgamento das câmaras de recursos da comissão de valores mobiliários.